Ata da oitava Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Iporanga, realizada no dia 06 de junho de 2019, às 19 horas no Prédio da Câmara Municipal de Iporanga, sito à Av. Iporanga, 112 – Iporanga – SP. Reuniram-se os Vereadores:, Adilson Rodrigues da Silva, André Luiz Furquim, Alessandro Rodrigues Mendes, Ariovaldo Lopes Rodrigues, Benedito Ursulino de Freitas, Daniel Messias Rocha, Otacilio Francisco dos Santos, Sidnei Rocha e Laerte Mendes, sob a presidência do Primeiro e secretariado pela 1º. Secretário: Ariovaldo Lopes Rodrigues, e havendo número legal, em nome de Deus, o Sr. Presidente deu por iniciado os trabalhos do dia. O Sr. Presidente colocou o requerimento verbal da dispensa da leitura da Ata da sétima Sessão Ordinária que foi aprovado pela contagem de 07 (sete) votos e 01(um) contrário – Vereador Laerte Mendes. O Sr. Presidente colocou a Ata da sétima Sessão Ordinária sendo esta aprovada pela contagem de 07 (sete) votos a favor e 01(um) contrário, Vereador Laerte Mendes. Peço ao Sr. Secretário que faça a leitura do Parecer do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. O Sr. Presidente pediu ao 1º. Secretário Ariovaldo Lopes Rodrigues que fizesse a leitura do Projeto de Lei Legislativo nº 006/2019 e o colocou em discussão: O Vereador Laerte Mendes fez parabenizou o Vereador Adilson Rodrigues da Silva pela iniciativa em homenagear o Sargento Gilmar Dias da Silva, filho do nosso querido Gaspar Maciel e manifestou-se favorável a aprovação do Projeto de Lei. O Vereador Adilson Rodrigues da Silva, autor do Projeto fez uma vasta explanação a respeito da pessoa do Sargento Gilmar Dias da Silva, salientando a grande pessoa que o homenageado foi em sua vida, e por esta razão propõe a denominação do Posto de Saúde do Bairro Castelhanos seja Gilmar Dias da Silva, solicitando aos companheiros que aprovassem o Projeto de Lei Legislativo 006/2019. Colocado em votação o Projeto de Lei 006/2019 foi aprovado por unanimidade pelos Vereadores. O Sr. Presidente pediu ao Sr. Secretário Ariovaldo Lopes Rodrigues que fizesse a leitura do Parecer do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo TC: 0041/989/16 – referentes as Contas da Prefeitura Municipal de Iporanga do exercício de 2016 e o encaminhou as Comissão de Economia para que esta exarasse Parecer. O Sr. Presidente pediu ao Sr. Secretário Ariovaldo Lopes Rodrigues que fizesse a leitura do Relatório da Comissão de Economia ao Projeto de Decreto Legislativo 001/2019.O Sr. Presidente pediu ao Sr. Secretário Ariovaldo Lopes Rodrigues que fizesse a leitura do Projeto de Decreto 001/2019: que **“Dispõe sobre a aprovação das contas do poder executivo de Iporanga, relativas ao exercício de 2015” e o colocou em discussão”.** O Sr. Presidente deu o uso da Palavra ao Relator da Comissão de Economia o Vereador Alessandro Mendes Rodrigues.O Relator Alessandro Mendes Rodrigues no uso da palavra disse o seguinte: Esse é o momento mais delicado mais difícil que o Vereador passa nesta Casa, disse ainda não ter nenhum Projeto de Lei mais importante de se votar que o Projeto de aprovado ou rejeita as Contas do Prefeito, neste caso as contas do exercício de 2015, em que era o Prefeito o Sr. Valmir da Silva. Disse que como Relator e da Comissão de Economia da Câmara Municipal de Iporanga, deu seu voto contra a aprovação das Contas do Executivo relativas ao exercício de 2015, como consta no Projeto de Decreto Legislativo 001/2019, mais foi voto vencido pois o Presidente e o membro da Comissão de Economia foram pela aprovação da Contas do Executivo o que significa ser contrário o Parecer de Tribunal de Contas que é pela rejeição da contas do Executivo relativas ao exercício de 2015. Disse que se tem de fazer o certo pelo certo, pra não ter de passar por isto. Disse que o Gestor têm de gastar o dinheiro de modo certo, pois o dinheiro pertence ao povo. Disse que nosso município e um município pequeno e que deveria ser um município modelo, no entanto vejam só como ele é. Falou da belezas naturais que nós temos, e que isso foi Deus quem nos deu e perguntou quando o homem vai fazer sua parte. Falou que a Saúde de Iporanga esta boa, mas que possível melhorar, deu como exemplo a aquisição de raio X melhor atendimento da população em geral. Falou que se contratou uma empresa médica no valor de 276 mil reais. Nesse momento o Sr. Presidente interrompeu o Relator Alessandro Mendes para que o mesmo não devia-se o assunto em questão que são as Contas de 2015. O Relator Sr. Alessandro Mendes Rodrigues disse que a Prefeitura de Iporanga gastou no ano de 2015 31% por cento na área da Saúde. Disse que o que acontece é que prefeitura têm um processo nessa época de 2015 no valor de um milhão setecentos e sessenta e seis mil e um outro processo de trezentos e nove mil somando da a quantia de dois milhões e noventa e seis reais. Disse com estas palavras: A gente sabe que a sangria no município é a saúde, se não fizer uma boa gestão vai continua do jeito que ta ai eu não vou ter raio x eu sou vou ter carro pra ficar buscando paciente prá lá e prá cá eu hoje estou na Saúde e estou vivenciando isso e é uma torneira aberta então eu que anho que cada um de vocês têm de fazer a parte de vocês. Disse que fiscaliza não é só o vereadores e que os munícipes também têm de fazer sua parte ajudando nessa fiscalização. Disse não estar pensando nele e sim em seus filhos e netos não só os dele mais os de todos para que tenham uma vida melhor. Falou da qualidade da educação em nosso município que não se têm investimentos na área da Educação e que é preciso dar melhores condições de trabalhos ao Professores e demais funcionários da Educação. Disse que não é juiz e não esta aqui para julgar ninguém, mas acha que tem de fazer o certo pelo certo. Disse que se nós não tomarmos uma atitude nada vai mudar no município. Disse que se fosse o prefeito não ficaria preocupado com as contas de hoje e sim com os processos que ele vai ter lá na frente.Disse que contas não prendem ninguém e que a pessoa vai ficar com uma improbidade administrativa por oito anos daqui a oito anos ele esta da volta e a gente sabe que é assim, que a política é assim. Terminou sua fala desejando uma boa noite a todos. O Vereador **André Luiz Furquim** cumprimentou a todos os presente e começou sula fala dizendo que o que esta relatado aqui hoje ele sempre alertou o prefeito, mas infelizmente se conselho fosse bom não se dava se vendia. Quando as pessoas dizem diga-me com quem tu andas que eu te direi quem tu és, foi dois anos que eu provei pra ele o que tava acontecendo, mas demorou muito já era tarde, infelizmente, hoje ele corre o risco de ser preso, por que o Prefeito falou prá mim que se ele for condenado a devolver esse dinheiro eles podem me prender, porquê? Porque quê ele não esta fazendo gestão ele esta sendo bonzinho. Disse que temos mais de trezentos e oitenta funcionários e se esta fazendo novos concursos. Vejam um dos itens apontados “não estabelecimento de critérios para repassas para entidades do terceiro setor, porque que se segue a Lei. Disse que o Prefeito é o bonzinho, mas veja quem é que vai pagar é o Prefeito. Disse que com todos estes problemas têm de votar as contas do Prefeito e disse que pela sua vontade votaria a favor das contas do prefeito, mas infelizmente não vi poder votar. Disse que o Prefeito queria atender todo mundo, mas infelizmente com o dinheiro público a gente não pode fazer isso. Disse que existem vários problemas na administração na área da Saúde na área da educação. Disse que horas extras têm de ser pagas para quem faz horas extras e por falhas na administração não se paga essas horas a quem de fato merece, tudo porque o Prefeito é muito bonzinho e não cobra o serviço que tem de ser feito de forma adequada. Disse mais uma vez que têm de haver Gestão. **O Vereador Daniel Messias** **Rocha** no uso da palavra cumprimentou a todos os presentes e disse; que nas contas do ano passado em que ele foi favorável ao parecer do Tribunal de Contas e disse que esse ano eu quero dizer que continuo sem entender como é que pode existir um órgão competente como o Tribunal de Contas e ao final ele devolve para a Câmara mudar uma decisão deles. Fico decepcionado com o sistema político brasileiro. Se você muda o Parecer do Tribunal de Contas você é criticado,mas o que mais me indigna nesta situação são pessoas que fizeram parte da gestão que certa forma também são responsáveis pelo o que aconteceu e pelo esta acontecendo. Sou amigo do Prefeito, mas já votei contra as contas dele no ano passado e não é o meu voto de hoje que vai mudar a minha relação com ele, porque a minha amizade com o Prefeito é uma coisa e a minha responsabilidade como Vereador e outra coisa que não podemos misturar. Queria dizer que o meu voto vai ser de quem pensa sempre no município, e que não voto pensando em benefício próprio e sempre pensando no município. O que não dá pra agüentar é gente ficar ouvindo discurso de pessoas que estão sendo beneficiadas e ai vota porque amigo, então temos de ser sinceros e parar de sermos hipócritas e queria deixar isso bem claro para os vereadores desta casa. Então vou dizer quem apostou que eu votaria contrário ao Parecer do Tribunal de Contas é um infeliz e não me conhece. Pessoas tiveram audácia de imaginar que eu venderia meu voto, mas eu represento cento e quarenta e quatro votos e não vou traí-los. O que eu quero deixar a bem claro a todos. Disse que pessoas que passaram por aqui e foram Vereadores sempre defenderam os interesses próprios, então de modo nenhum podem me compraram com eles. Queria dizer que quando me aproximo do Prefeito é sempre para pedir coisas para o povo e não em benefício próprio. Disse que o Prefeito Valmir, como o Vereador André bem disse está pagando por tudo isso pela falta de gestão. Mas não estou aqui também para criticar o voto de ninguém, e quem votar diferente. Mas enfim o que agente espera é que o Prefeito faça as alterações que carecem ser feitas para que ele não continue cometendo essas irregularidades e espero que Deus possa nos iluminar para que possamos defender os interesses do município. Desde já que deixar declarado meu voto a favor do Parecer do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. O Vereador **Laerte Mendes** no uso da palavra agradeceu a presença de todos e disse que certas horas não precisa nem ser muito esperto para ver o que vai acontecer nesta noite. O Vereador Alessandro em sua fala disse que falou da contratação de médicos e disse que o promotor a dias atrás cancelou o contrato de uma empresa de saúde. O Prefeito esta fazendo tudo aquilo que o Promotor não queria que ele fizesse. Disse que a Prefeitura de Iporanga tem no seu quadro 03 advogados então porque o parecer desta licitação para contração de médicos não foi assinada por um dos advogados da prefeitura? Falou que falar do Prefeito Valmir é fácil e que têm uma grande amizade com o Prefeito, mas amizade é uma coisa e gestão pública e outra. Disse que nesta noite passada quando dava plantão na Saúde teve de pegar um pedaço de arame em seu carro para amarrar a porta de uma de nossas ambulâncias e que isso é muito desagradável. Disse que votou a favor do Tribunal de Contas no mandato do Dr. Jamil Adib, votei na gestão do Manoel e votei na gestão do Prefeito Gulú. Disse que existem dois vereadores da outra gestão nesta Casa O Vereador Adilson e Vereador Ariovaldo. O Vereador Ariovaldo nas Contas do Gulú no qual o Tribunal de Contas de Parecer favorável a aprovação das contas, o Vereador Ariovaldo fazendo campanha para que os Vereadores anulassem o Parecer do Tribunal de Contas votando contrário o mesmo. Então o Vereador Ariovaldo Lopes que anular o Parecer do Tribunal de Contas por motivos particulares porque ele não gostava do Prefeito Gulú. Agora vem um parecer desfavorável a uma conta do Prefeito Valmir e tenho certeza que ele vai ser contra o Tribunal de Contas, porque vocês que estão aqui no dia de hoje já sabem o que aconteceu com as contas do Prefeito Valmir. Disse que estavam com medo do seu voto pela a amizade que ele têm com o Valmir, mas disse que uma coisa e sua amizade com o Prefeito e outra e seu compromisso assumido como Vereador então não confundam as coisas. Vocês já notaram que todos os Vereadores que usaram a palavra até o momento são favoráveis ao parecer do Tribunal de Contas portanto contrários a aprovação das contas do Prefeito Valmir. Disse que seja quem seja o Prefeito, seja Alessandro, Agostinho, seja quem for não conte com o seu voto, se reeleito contra o Parecer do Tribunal de Contas. O tribunal de contas em seu parecer apontou 17 itens irregulares, pra Iporanga que é uma cidade pequena são muitos apontamentos. Disse que o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo é constituído por excelentes profissionais que só fazem isso na vida e quem somos nós para dizermos que o Parecer do Tribunal de Contas não esta correto e cancelarmos através do voto este Parecer. Disse que nas contas passadas o Vereador André votou contra o Parecer do Tribunal de Contas e que Le o perdoa e ele o Vereador Alessandro e o Vereador Daniel votaram a favor. Disse que antes mesmo dele votar quem o conhece sabe que ele nunca iria votar contra o Tribunal de Contas, então como ele têm uma linha de conduta e todos sabem do seu voto, porque ele sempre irá do lado Correto. São essas minhas palavras boa noite a todos. Mas como disse o Vereador Messias que cada um vote onde bem quiser e queria que todos prestassem atenção onde cada Vereador vai votar. Então já deixo bem claro meu voto que é a favor do Parecer do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. O Sr. Presidente deu o uso da palavra ao Prefeito ou seu representante para que se quisesse fazer o uso da palavra por até sessenta minutos. Como ninguém se manifestou o Sr. Presidente colocou o Projeto de Decreto Legislativo 001/2019, em votação que foi rejeitado pela contagem de 05 (cinco) votos favoráveis e 04 contrários Vereadores: Alessandro Mendes Rodrigues, André Luiz Furquim, Daniel Messias Rocha e Laerte Mendes. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a presente Sessão Ordinária que aqui fica registrada em Ata que depois de lida e aprovada vai por mim, Ariovaldo Lopes Rodrigues, 1º. Secretário e pelo Sr. Presidente: Adilson Rodrigues da Silva, assinada. Sala das Sessões Plenário: Vereador Gilmar Rodrigues, em 06 de junho de 2019.